

JAQUELINE VIEIRA DE ALMEIDA¹/ MÉRCIA PANDOLFO PROVIN¹/ ¹FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, GOIÂNIA – GOIÁS.

INTRODUÇÃO

Uma assistência segura e com qualidade é um desafio histórico pelos profissionais da saúde. Desde a Idade Antiga existem relatos de pensadores preocupados com essa temática. Apesar de antiga a preocupação com a segurança do paciente, somente no final da década de 90 após a publicação do relatório “To Err is Human: Building a Safer Health System” é que esse tema ganhou destaque e em 2004 a Organização Mundial de Saúde cria World Alliance for Patient Safety. Desde sua criação, vem sendo desenvolvidas ações para promover a segurança do paciente por meio de campanhas, a última lançada em 2017 tem como mote “3º Desafio global: medicação sem dano. O objetivo deste último desafio é reduzir os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. Para atingir esse objetivo uma das ações é empoderar o paciente, para que este participe ativamente das decisões relacionadas aos seus cuidados e apoie a equipe no cuidado centrado no paciente.

OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os principais conceitos de cuidado centrado e empoderamento do paciente, visto que este é um dos desafios para os profissionais da saúde para garantir uma assistência segura e de qualidade.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa nas quais foram utilizadas as seguintes bases de dados: Cochrane, PubMed, NCBI e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: Activation, Self- Management e Patient-Centered Care.

RESULTADOS



Figura 1: Fatores que levam ao Empoderamento do Paciente

Terminologia

Definição

Autogestão da saúde	Habilidade do paciente para atender requisitos do tratamento de sua doença no seu dia a dia, incluindo monitoramento dos seus sintomas, medidas de independência, auto eficácia e enfrentamento e resolução dos problemas ³ . O paciente precisa de uma mudança de comportamento, para isso é necessário obter confiança (auto eficácia) na capacidade de realizar uma ação e expectativa de que um determinado objetivo será alcançado (expectativa de resultado) ⁴ .
Cuidado Centrado	Cuidados de saúde que estabelecem uma parceria entre profissionais, pacientes e suas famílias para garantir que os provedores e sistemas prestem cuidados atentos às necessidades, valores e preferências dos pacientes ⁵ . Cuidado que tenta entrar no mundo do paciente para ver esta doença sobre o olhar deste paciente, assim o profissional é conduzido pelo conhecimento, experiência do paciente, necessidades e preferências e passa a entender o paciente como um ser humano único ⁶ .

Figura 2: Novas perspectivas de cuidado em Segurança do Paciente

CONCLUSÃO

O caminho da Segurança do Paciente está convergindo ao desafio do empoderamento do paciente. Um empoderamento depende de alguns fatores, como o cuidado centrado, autogestão, ativação do conhecimento, mudança de comportamento e a experiência do paciente. Como foi visto, para considerar um paciente empoderado este deve ter um conjunto de atitudes ativas para o seu auto cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Genebra; 2017.
2. OMS - Organização Mundial da Saúde. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial. Brasília; 2003.
3. Savage E, Beirne P V, Ni Chroinin M, Duff A, Fitzgerald T, Farrell D. Self-management education for cystic fibrosis. 2014 Sep.
4. Foster G, Taylor SJ, Eldridge S, Ramsay J, Griffiths CJ. Self-management education programmes by lay leaders for people with chronic conditions. 2007 Oct.
5. America I of M (US) C on Q of HC in. Crossing the Quality Chasm [Internet]. Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century. 2001
6. Dwamena F, Holmes-Rovner M, Gauden CM, Jorgenson S, Sadigh G, Sikorskii A, et al. Interventions for providers to promote a patient-centred approach in clinical consultations. 2012 Dec.